

Focus

Auxiliar



WALTHAM®

Dermatite Atópica Canina



SUMÁRIO

▶ Introdução	3
▶ O que é atopia?	4-5
▶ Como funciona a reação alérgica?	6-7
▶ Quais cães estão dispostos à dermatite alérgica?	8-9
▶ Quais testes são utilizados para dermatite alérgica?	10-11
▶ Qual é o papel de uma dieta de exclusão?	12-13
▶ O papel dos auxiliares do serviço veterinário no manejo da atopia	14-15
▶ Como o limiar de irritação pode ser alterado?	16-17
▶ Com o que alimentar um cão atópico?	18-19
▶ Como tratar um cão atópico?	20-21
▶ Os cuidados com a pele e pêlos pode ajudar?	22-23
▶ Como garantir que o tratamento será mantido	24-25
▶ Conclusões	26

INTRODUÇÃO



Pode haver coisa mais irritante para um proprietário que um cão que se coce o tempo todo? Infelizmente, esta é a situação na qual os proprietários de cães "atópicos" se encontram. O simples contato do animal com poeira ou pólen pode fazer o cão se coçar violentamente.

Estes cães alérgicos são um verdadeiro desafio para o Médico Veterinário, porque a natureza exata do problema é difícil de diagnosticar e cuidar. No entanto, a condição do animal pode ser consideravelmente melhorada se várias abordagens forem combinadas e utilizadas por um longo período de tempo. Estes cuidados incluem lidar com parasitas externos, higiene da pele e dieta.

Esta edição da *Focus Auxiliar* representa o entendimento mais recente da dermatite atópica e seu tratamento. Nós esperamos que você encontre aqui informações úteis para ajudar os proprietários a compreender melhor o mecanismo de alergia, e encorajá-los a seguir rigorosamente os conselhos do Médico Veterinário. Toda a equipe da clínica e os proprietários de cães atópicos irão trabalhar em conjunto para obter alívio duradouro, sendo esse um desafio que estaremos enfrentando num trabalho de equipe!

Gillian FURNISS
BVMS MRCVS
Diretor Veterinário
Royal Canin Reino Unido

O que é atopia?

Atopia é uma predisposição genética para o desenvolvimento de alergias aos fatores ambientais, afetando tanto o homem quanto os animais. No cão, normalmente se manifesta como uma doença de pele inflamatória, pruriginosa, crônica e frequentemente, chamada de "dermatite atópica".

Cocceira é o principal sinal clínico

A principal manifestação da dermatite atópica é a cocceira na pele, o que faz com que o animal arranhe, esfregue, lamba ou mastigue as áreas afetadas constantemente.

A cocceira é provocada pela inflamação da pele, que aparece como uma erupção vermelha. Pode ser localizada ou generalizada.

Algumas áreas são mais comumente afetadas:

- Face, lábios, olhos (conjuntivite),
- Ouvidos (otite)
- Extremidades: espaços interdigitais, tarso, carpo
- Dobras - pele: axilas, região

inguinal/virilha, períneo
- Barriga

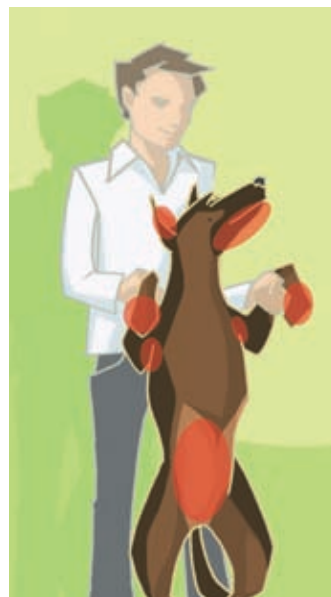
A dermatite atópica é muito irritante

Quando a dermatite começa, a cocceira pode, muitas vezes, ser tão insuportável que o cão vai se coçar dia e noite, se tornando muito rapidamente um problema para os proprietários! Sem tratamento, a doença pode se tornar um estado inflamatório crônico.

Por causa da cocceira e dos ferimentos secundários a ela, a dermatite atópica pode afetar de forma bastante grave a saúde do cão:

- A pele pode ficar avermelhada ou quebradiça nas áreas afetadas, como resultado da lam-

bedura repetida. A pele também pode se tornar ulcerada, espessa e escura, com uma aparência grosseira.



Algumas áreas são particularmente propensas a serem afetadas pela dermatite atópica

- Devido à inflamação, o animal está muito exposto a outras infecções (por exemplo, piodermites), que irá afetar a sua saúde em geral e, por vezes, fazendo com que o cão cheire mal.

- A cocceira excessiva pode tornar o cão atópico irritável ou mesmo agressivo, e afetar negativamente o seu apetite.



Alergias devem ser consideradas no caso de otite

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Um cão que possua arranhões é necessariamente atópico?

Não, a cocceira não é a única característica da dermatite atópica, mas é um sinal clínico importante. Existem muitas outras causas de prurido, dentre elas parasitas e alergias alimentares. Dessa forma, não é só o prurido que deve ser a base do diagnóstico de atopia. Uma consulta com o Médico Veterinário é essencial para estabelecer o diagnóstico preciso.

A dermatite atópica pode melhorar espontaneamente?

Não, porque mesmo que em algum momento haja a redução da cocceira, a causa do problema não vai desaparecer, estando o animal sujeito a recaídas. Se um animal atópico não é tratado, ele pode agravar as feridas causadas pela cocceira. Por isso, se um animal estiver se coçando por vários dias, é importante agendar uma consulta com o Médico Veterinário o mais rápido possível.

Quais informações são necessárias antes de uma consulta sobre cocceira?

As informações-chave incluem detalhes do animal e como/quando a cocceira apareceu. Para a consulta, o proprietário deve ter em mente:

- raça do cão, a idade, a dieta e o peso atual (caso medicamentos sejam necessários),
- Quando a cocceira começou, e as alterações relevantes (viagem de animais, novo animal na família, cama nova, etc)
- se outros animais ou mesmo os proprietários estão se coçando ou apresentam lesões
- se já foi realizado algum tratamento e qual foi.

Como funciona a reação alérgica?

A alergia é uma sensibilidade extrema a um elemento estranho chamado de "alérgeno", contra a qual o corpo libera suas defesas imunológicas excessivamente. Os principais alérgenos para cães atópicos são a poeira e o pólen, apesar de parasitas e de alimentos também poderem desempenhar algum papel.

A alergia é uma reação de defesa exagerada

Quando um microrganismo ou elemento estranho penetra no organismo mobiliza suas defesas imunológicas para "deter o intruso", identificado como "antígeno".

Determinados glóbulos brancos, chamados linfócitos, produzem anticorpos - ou imunoglobulinas (Ig) - que podem ligar-se ao antígeno para neutralizá-lo. Estes linfócitos irão então manter a memória do antígeno e, caso ocorra um novo encontro, eles vão imediatamente produzir novos anticorpos protetores: o animal fica assim protegido ou "imunizado".

Com a alergia, o mecanismo é

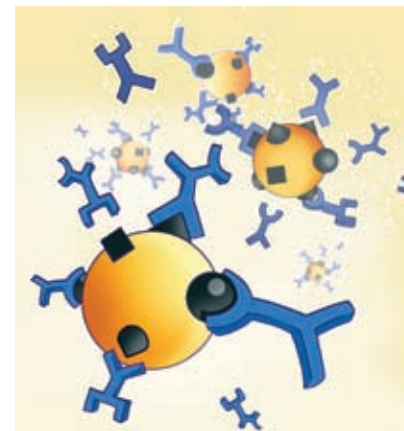
exatamente o mesmo, exceto que as defesas exageram na defesa quando há a presença de certos antígenos, chamados "alérgenos". Os alérgenos desencadeiam uma cascata de reações que liberam anticorpos específicos (IgE) e, particularmente, substâncias irritantes, responsáveis pela inflamação e coceira. Em suma, a reação alérgica é mais prejudicial que protetora!

A dermatite atópica é uma reação alérgica

O cão atópico foi fortemente sensibilizado em algum momento de sua vida para um ou vários alérgenos presentes no seu ambiente (pólen, poeira) e, possivelmente, também sua alimentação. Seu corpo aprendeu a reconhecer e recordar desses alérgenos. Durante cada novo contato, ele reage violentamente, provocando

Alérgenos não sazonais	Alérgenos sazonais
<ul style="list-style-type: none">ÁcarosÁcaros de armazenamentoPenas e escamasFungosAlgodão, linho, lã	<ul style="list-style-type: none">Pólen de gramíneasPólen de árvoresPólen de plantas herbáceas e outras

Principais alérgenos encontrados na Europa



Os anticorpos desenvolvidos em reação aos alérgenos são perfeitamente adaptados à sua conformação, assim eles podem se ligar especificamente a eles.

uma reação alérgica cutânea. A reação alérgica geralmente aparece dentro de alguns minutos, embora possa também ser vista em até 24-48 horas após o contato.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Uma alergia sempre se apresenta como dermatite atópica?

Não, existem muitas outras manifestações de alergia. Algumas afetam a pele, como a dermatite causada por alergia a picadas de pulgas (DAPP), que é uma reação à saliva da pulga e é geralmente localizada na base da cauda. A dermatite de contato é causada pela reação a um produto químico, e se apresenta nas regiões delimitadas, como a da coleira, por exemplo. No homem, a alergia respiratória é comum, resultando em asma ou rinite alérgica (febre do feno).

A dermatite atópica é contagiosa?

O estado atópico de um animal é uma sensibilidade para determinados alérgenos e não é contagiosa, por si só. No entanto, um cão que possua lesões na pele decorrentes da alergia, também podem ser portador de parasitas ou bactérias transmissíveis a outros animais ou ao homem. Enquanto o diagnóstico preciso não for estabelecido, é melhor tomar cuidado.

Quais são os principais alérgenos responsáveis pela dermatite atópica?

Principalmente os alérgenos presentes no ambiente, conhecidos como "aero-alérgenos":

- alérgenos presentes durante todo o ano: ácaros, descamações da pele, penas, fungos,
- alérgenos sazonais: pólenes (gramíneas, plantas herbáceas, algumas árvores...).

Além disso, cada vez mais pesquisadores pensam que os alérgenos presentes nos alimentos (trofo-alérgenos) também poderiam ser responsáveis pela dermatite atópica

Quais cães estão dispostos à dermatite alérgica?

A dermatite atópica afeta 10% dos cães nos países desenvolvidos. É mais frequentemente observada em animais jovens, de raças que são geneticamente predispostas ao problema. Diante disso, o contato com alérgenos é o que realmente determina o aparecimento do problema.



A atopia é hereditária

Não há dúvidas de que fatores genéticos estão envolvidos, e sensibilidades podem ser transmitidas de um animal para sua prole.

Por isso, é possível criar linhagens de cães atópicos, sensibilizando-os desde uma idade muito jovem com pequenas quantidades de alérgenos. Devido a isso, os animais com dermatite atópica não devem ser utilizados para a reprodução.

Hoje há um número de raças

reconhecidas como tendo tendência para este problema (tabela ao lado).

As causas exatas de atopia ainda não são conhecidas, mas parece provável que a barreira cutânea em cães atópicos seja alterada, tornando a sua epiderme mais permeável e, portanto, tornando mais fácil para os alérgenos que penetrem através dela.

Os fatores ambientais são predominantes

A predisposição genética tem que ser vista em perspectiva, já que as raças mais fortemente afetadas podem variar de país para país.

O aparecimento da doença é, portanto, principalmente devido às características do ambiente no

qual o animal vive, que determinará a facilidade com que o cão vai se deparar com esses alérgenos e será sensibilizado por eles.

Os cães jovens são mais afetados

A idade é um critério importante: em 70% dos casos, a doença ocorre entre as idades de 1 a 3 anos. No entanto, os casos tem sido observados entre 4 meses e 7 anos.



PRINCIPAIS RAÇAS DE RISCO:

American Staffordshire Terrier
Boston Terrier
Boxer
Bull Terrier
Cairn Terrier
Cavalier King Charles
Dálmata
Bulldog inglês
Bulldog francês
Fox Terrier
Pastor Alemão
Golden Retriever
Jack Russell Terrier
Labrador Retriever
Lhasa Apso
Pug
Schnauzer
Scottish Terrier
Setters
Shar Pei
Shih Tzu
West Highland White Terrier

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quais os conselhos pode se dar para proprietários de raças predispostas?

Sem alarmar os proprietários indevidamente, é importante que eles estejam cientes do problema, para que possam:

- aprender a detectar os sinais de alerta da dermatite atópica,
- fazer um seguro de saúde para seus animais, caso queiram.

Se o cão já teve dermatite atópica, não deveriam ser autorizados a se reproduzir.

É possível evitar o aparecimento de atopia em um cão predisposto?

Infelizmente, não existe vacina. O principal conselho ao proprietário de um cão é a vermifigação regular e um maior cuidado com parasitas externos.

O armazenamento dos alimentos faz alguma diferença?

Os ácaros podem se desenvolver em alimentos (por exemplo, farinha), e pode ser visto em um saco que foi aberto e mantido em um porão ou na garagem.

O papel alergênico do armazenamento ainda não foi comprovado em relação à dermatite atópica, mas os proprietários devem ser alertados sobre as boas práticas de armazenamento de alimentos como medida de precaução:

- Não compre pacotes que são grandes demais para o tamanho do cão, pois o alimento pode se deteriorar antes de acabar
- Não guarde croquetes ao lado de farinha ou biscoitos, e evite lugares quentes e úmidos
- Mantenha a embalagem bem fechada com prendedores, para manter o mínimo possível de ar dentro da embalagem
- Lavar o comedouro e o copo medidor metódica e regularmente.

Quais testes são utilizados para dermatite alérgica?

Os exames complementares são de valor inestimável para o Médico Veterinário estabelecer um diagnóstico preciso e um plano de tratamento específico para a dermatite atópica. Os Auxiliares do Serviço Veterinário podem estar envolvidos na preparação destes testes.

Observação de amostras de pele no microscópio

O **raspado cutâneo** consiste na raspagem da superfície da pele até abaixo da derme. Uma vez que o raspado é espalhado sobre uma lâmina, esta amostra permite que o patologista clínico procure parasitas microscópicos que possam ser a causa do prurido (ácaros da sarna, por exemplo).



O veterinário faz um raspado da pele para recolher todos os possíveis parasitas

Citologia cutânea consiste em pegar o conteúdo de uma lesão, colocá-la em uma lâmina e colori-la, de forma a se avaliar a presença de células inflamatórias, leveduras ou bactérias.

Testes imunológicos para identificar alérgenos

Reação intradérmica ou testes intradérmicos utilizam uma variedade de alérgenos desenvolvidos em laboratório. O veterinário marca uma série de pontos de injeção, utilizando uma caneta em uma área da pele sem pêlos ou tricotomizada. Uma pequena quantidade de cada alérgeno é injetada, e a reação examinada sob a luz após 20 minutos. Se o animal está sensibilizado a um determinado alérgeno, uma elevação cutânea irá aparecer no local da injeção correspondente. O veterinário

também poderá ver o animal novamente dois dias depois, para verificar reações tardias.

Usando a sorologia, um simples exame de sangue realizado por um laboratório especializado pode identificar os tipos de anticorpos IgE associados à alergia.

Há também kits rápidos que podem ser usados na prática, que não são específicos, mas úteis para orientar o diagnóstico.

É importante que o teste realizado para detecção de anticorpos seja feito com o soro, com a amostra colhida em um tubo limpo e seco, e que foi deixado para coagular durante, pelo menos, 15 minutos e em seguida centrifugado.



Para minimizar o tamanho da tricotomia, testes cutâneos normalmente são realizados no abdome dos animais

Atenção: os testes imunológicos não diagnosticam a atopia, porque os cães saudáveis podem apresentar testes positivos. Seu uso principal é identificar os alérgenos que podem dessensibilizar o animal.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quais ferramentas são necessárias para realizar o raspado cutâneo?

- uma tesoura para cortar os pêlos, pois lâminas podem danificar a pele,
- lâmina de bisturi,
- uma lâmina limpa sobre a qual será colocada a amostra,
- lactofenol ou óleo mineral (uma gota adicionada à amostra ajuda a clariá-la),
- uma lamínula para cobrir a amostra e, claro, um microscópio.

Quais ferramentas são necessárias para realizar a citologia cutânea?

O veterinário pode realizar a citologia através do raspado, ou com gaze (áreas planas), ou com escova de citologia (áreas de difícil acesso: espaços interdigitais, canal auditivo).

Também necessário:

- fita adesiva transparente e uma escova de citologia
- Kit rápido de coloração

Os testes sorológicos são confiáveis?

Sim, eles são perfeitamente desenvolvidos para identificar alérgenos ambientais. No entanto, ao contrário da situação dos seres humanos, eles não são confiáveis para o diagnóstico das alergias alimentares.

Qual é o papel de uma dieta de exclusão?

A dermatite pruriginosa algumas vezes pode ser devida a alergia alimentar. Para verificar, o Médico Veterinário irá prescrever uma dieta de exclusão, o que significa mudar os ingredientes do alimento. Se bem sucedida, esta dieta irá tornar-se um elemento chave no tratamento.

A dieta de exclusão deve ser duradoura

Alergias alimentares ocorrem mais frequentemente devido às proteínas. Isso significa que o animal deve ser testado utilizando fontes de proteína e de carboidratos que nunca tenha consumido antes e, por isso, que não deva ser sensível.

A dieta deve durar de 8 a 12 semanas. Se os sintomas melhorarem, cada um dos alimentos da dieta antiga deve ser reintroduzido, um a um, para ver qual deles

provoca a dermatite.

Uma dieta caseira de exclusão é realizável, mas difícil

A dieta caseira é ideal em teoria, porque significa que você pode escolher e medir cada ingrediente. Existe uma vasta opção de novas combinações para o animal: batata-doce/avestruz, cação/lentilhas, avestruz/feijão... No entanto, o custo dos ingredientes e do tempo de prepará-los são obstáculos significativos.

Além do mais, outro fator rele-

vante é que estas refeições são desbalanceadas, representando um grande problema para cães em crescimento - cães atópicos são frequentemente jovens!

Dietas de exclusão profissionais são a opção mais prática

Alimentos comerciais específicos estão disponíveis para o diagnóstico e tratamento das alergias alimentares:

- Os alimentos à base de proteínas selecionadas partem o princípio de utilizar fontes menos comuns de proteínas e



Durante a dieta de exclusão, todos ao redor do cão devem estar comprometidos com as regras dietéticas

carboidratos, reduzindo o risco do cão não ter consumido anteriormente;

- Os alimentos à base de proteínas hidrolisadas contêm proteínas que sofreram transformação enzimática para torná-las unidades muito menores, que não são mais alergênicas. Este princípio foi conhecido na alimentação humana há alguns anos, no leite para crianças alérgicas, por exemplo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

A carne branca é menos alergênica que a carne vermelha?

Não, a cor da carne não faz diferença quanto o seu poder alergênico. Apesar do fato das pessoas pensarem que a carne vermelha tem maior probabilidade de causar alergias, isto ocorre apenas porque a carne vermelha é mais comumente utilizada em alimentos para cães.

Quais os ingredientes são mais frequentemente responsáveis por alergias alimentares?

Em cães, os principais ingredientes são a carne bovina, produtos lácteos, cereais, soja, frango, ovos e, algumas vezes, a carne ovina e suína.

Há alguma recomendação especial para uma dieta de exclusão?

Sim, o proprietário (e toda a família) precisa ser muito bem informado para seguir estritamente o regime.

- Fornecer ao cão apenas água e os alimentos prescritos, sem petiscos (queijo, biscoitos, ossos), ou expô-lo a outros itens, como pasta de dente ou qualquer outro produto perfumado.
- Ter certeza de que o cão não tem acesso ao comedouro de qualquer outro animal - a menos que eles consumam o mesmo alimento - ou ao lixo. Mesmo uma pequena quantidade de um alimento não-prescrito pode desencadear uma alergia e arruinar o trabalho de várias semanas.
- A duração do regime é muito importante: muitas vezes pode demorar pelo menos 6 semanas para se notar melhora e 12 semanas para eliminar as causas dietéticas.




Preparar uma dieta caseira de exclusão requer enormes investimentos do proprietário

O papel dos auxiliares do serviço veterinário no manejo da atopia

O papel dos auxiliares veterinários é essencial para fornecer informações para o proprietário, convencendo-o de que o tratamento é justificado, e destacando os elementos da receita do veterinário. Como os cães estão sujeitos a dermatite atópica ao longo de suas vidas, é extremamente útil se toda a equipe da clínica souber trabalhar com o proprietário para ajudá-lo a monitorar melhor a doença.


1 **Quais conselhos dar para um cliente que relata coceira persistente do seu animal?**

- Incentive-o a agendar uma consulta o mais rapidamente possível para evitar o agravamento das lesões
- Enquanto isso, ressalte fortemente o problema da automedicação
- Verifique a disponibilidade dos materiais necessários para os testes de diagnóstico
- Ao chegar na clínica, solicite todo o histórico do animal (nosso conselho: criação de um cartão de registro especial para uso em cães com coceira)




2 **Quais os conselhos dar sobre a realização de tratamentos contra pulgas?**

- Verifique se incluem também o tratamento do meio ambiente e de outros animais
- Lembre sobre o método de usar, posologia e próxima data de aplicação




3 **Quais os conselhos dar sobre higiene do ambiente?**

- Enfatizar a eliminação da poeira da casa: use o aspirador com filtro limpo todos os dias
- Banhar o animal regularmente com um shampoo específico
- Sugira o uso de anti-poeira e cama com tecidos antialérgicos e laváveis (e acima de tudo, impeça que o cão fique nos quartos e se livre de colchões velhos ou sofás usados pelo animal)




4 **Quais os conselhos dar sobre a alimentação do cão atópico?**

- Apoiar o uso a longo prazo de uma "dieta dermatológica" prescrita pelo veterinário:
 - Balanceada
 - Alimento bem tolerado e proteínas de fácil digestão
 - Enriquecido com nutrientes benéficos para a saúde da pele
 - Fabricado de acordo com padrões rígidos, evitando a contaminação por alérgenos



4

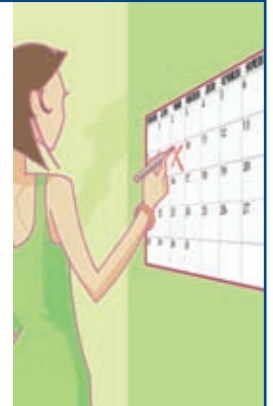
- Nos casos de alergia alimentar que seja necessário o uso de dieta de exclusão com base em proteínas selecionadas ou hidrolisadas:
 - Insistir no uso contínuo do alimento determinado, sem pausa
 - Se o proprietário quiser fornecer petiscos, aconselhá-lo a utilizar uma parte da dieta hipoalergênica para esta finalidade



5 **Que conselhos podem ajudar a garantir que o tratamento seja seguido?**


- Ajudar a criar um calendário
- Verifique se o proprietário entendeu a dose, frequência e duração de todos os tratamentos
- Verifique se o cliente está utilizando produtos tópicos corretamente
- Certifique-se que os check-ups de saúde são observados
- Incentive uma nova consulta para qualquer novo sintoma que aparecer

Obs: o proprietário de um cão atópico tem que retornar à clínica regularmente para debater os avanços e os eventuais problemas.



6 **Como os auxiliares e atendentes da clínica pode ajudar a manter a motivação do proprietário?**

- Ajudar a criar um diário com fotos
- Parabenizar o progresso sem criticar os erros
- Reunir proprietários e criar um grupo de discussão sobre "como conviver com um cão atópico"; organizar reuniões regulares para se discutir as boas práticas, dificuldades encontradas e como superá-las



Como o limiar de irritação pode ser alterado?

Uma vez que o veterinário tenha estabelecido o diagnóstico, o problema está longe de terminar. Para limitar os "ataques de alergia" é importante manter o animal permanentemente abaixo do seu limiar de irritação, reduzindo os alérgenos presentes no seu ambiente.

Cocceira e o efeito de limiar

O termo "efeito de limiar" é usado porque o aparecimento dos sinais clínicos é resultado de um acúmulo de fatores. As diferentes causas de prurido se combinam até que o animal excede o seu nível de tolerância e começa a se coçar.

Por exemplo, um cão que é simultaneamente alérgico a ácaros do pó da casa (dermatite atópica), à saliva de pulga (DAPP) e a carne (alergia alimentar) vai começar a se coçar... muito!

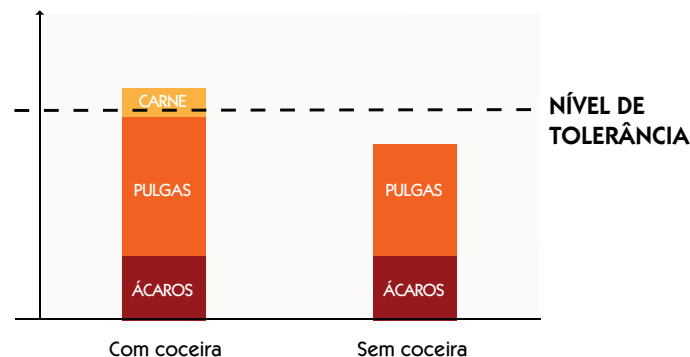
Ao modificar sua comida e tratar o problema das pulgas, o animal pode ser levado de volta abaixo do seu ponto de disparo e uma melhoria significativa é obtida.

O controle das pulgas é essencial

Cães afetados pela dermatite atópica são 4 vezes mais propensos a sofrer de alergia a picadas de pulgas (DAPP). Portanto, é vital proteger estes animais permanentemente contra pulgas e outros parasitas (como vermes), e também tratar os outros animais do lar e o próprio ambiente.

Métodos antialérgenos efetivos

É impossível eliminar totalmente os alérgenos do meio ambiente, mas existem maneiras do proprietário de um animal atópico reduzir o seu nível:
- use um filtro de vácuo, limpo periodicamente (em tapetes, móveis finos, almofadas, colchões e travesseiros, principalmente)

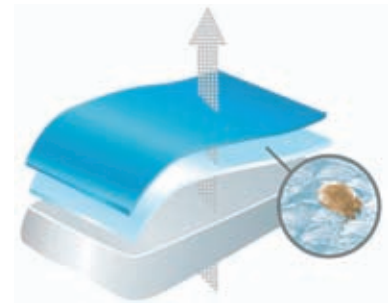


O efeito cumulativo de alérgenos diferentes faz com que o cão ultrapasse seu limite de tolerância e desencadeie as crises de cocceira

limiar de ser alterado?

- evite ambientes úmidos que facilitam o desenvolvimento de ácaros (significando que o vapor de limpeza tem mais inconvenientes que vantagens...)
- usar sprays anti-ácaros em casa
- dê ao cão um colchão anti-ácaro

- não permitir que ele durma no quarto (o principal local para ácaros do pó)
- lavar o animal regularmente com shampoo antialérgico para cães.



Dar ao cão uma cama especial pode ajudar a evitar os ácaros da poeira, e assim manter baixo os níveis de alérgenos.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como um cão pode ser alérgico à pulga se você nunca as vê sobre o animal?

Essa pergunta é frequentemente feita pelos proprietários, já que não é fácil encontrar as pulgas quando não existem muitas delas. Em animais alérgicos, apenas algumas picadas são o suficiente para desencadear a alergia - não há necessidade de ser uma infestação maior. Além disso, a cocceira desencadeada pela alergia é uma reação protetora: ao atacar a origem do problema, o animal lambe e engole as pulgas, tornando-as ainda menos visíveis!

Pode um animal tratado contra pulgas apresentar dermatite alérgica devido às pulgas?

Não, se ele tiver sido tratado adequadamente. Infelizmente, tratamentos contra pulgas, muitas vezes, não são utilizados corretamente, e o veterinário tem um papel fundamental para:

- Explicar onde e como aplicar o produto (medicamentos em pipeta devem ser aplicados na pele, não sobre os pêlos); explicar a dose prescrita, particularmente com sprays.
- Enfatizar a importância de tratar o meio ambiente, sugerindo um produto que também funcione em pulgas imaturas ou um produto especial para o ambiente (não esqueça o carro).
- Lembrar o proprietário quanto tempo o produto será eficaz, e quando o tratamento deve ser repetido para que não ocorra a reinfestação.
- Lembrar o proprietário que todos os animais dentro de casa devem ser tratados ao mesmo tempo.

Com o que alimentar um cão atópico?

Uma dieta dermatológica especialmente adaptada para o cão atópico pode ajudar a restabelecer a integridade da barreira cutânea.

Em caso de alergia alimentar, uma dieta hipoalergênica irá ajudar a manter o animal abaixo do seu "limiar de prurido", eliminando os alérgenos alimentares.



Em alguns casos, a melhora clínica pode ser obtida apenas pela alimentação com uma dieta específica

Suplementos alimentares melhoraram a condição da pele

No animal atópico, as alterações da pele não permitem que ela desempenhe o seu papel de barreira de proteção eficaz. Os alimentos "dermatológicos", contendo nutrientes específicos com efeitos comprovados para a melhoria das funções da pele têm um papel importante:

- **Ácidos graxos essenciais** (Ômega 6 e Ômega 3) são fundamentais para o equilíbrio cutâneo. Eles são chama-

dos de "essenciais" porque o corpo não consegue sintetizá-los e, por isso, devem ser fornecidos pela dieta. Os ácidos graxos da série Ômega 6 são necessários para a impermeabilidade da pele, e são provenientes de óleos vegetais, entre outras fontes. Os ácidos graxos da série Ômega 3 são principalmente antiinflamatórios. O EPA e o DHA, obtidos a partir de óleos de peixe, têm a vantagem de ser diretamente ativos.

- **Antioxidantes** (vitaminas E e C, carotenóides ...) protegem as células do ataque dos radicais livres, formados também pela inflamação crônica da pele.

- **Associação particular entre vitaminas do complexo B e aminoácidos** está envolvida na síntese de ceramidas, os lipídeos que "cimentam" as células da pele em conjunto.

O Centro Waltham para Nutrição Animal patenteou a chamada "skin barrier", que é um complexo de nutrientes que melhoram significativamente a integridade da pele.

- **Cucurmin** e Aloe vera são extratos vegetais que têm efeito fitoterápico muito interessante. Junto com a vitamina C e taurina (patenteado pela Waltham como "skin support"), esses nutrientes garantem melhoria notável e propriedades antiinflamatórias.

Um regime alimentar adaptado ajuda a controlar alergia alimentar

Se a alergia alimentar foi confirmada, alimentos comerciais à base de proteínas hidrolisadas representam, atualmente, a melhor opção para o controle. No entanto, as regras de utilização devem ser respeitadas: nada de "extras", e manter o alimento por toda a vida do animal.



Barreira cutânea

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Todos os alimentos hipoalergênicos são semelhantes?

Não, o melhor é optar por alimentos que contenham menor número de ingredientes protéicos (alimentos convencionais usam 7 ou 8 fontes diferentes, o que multiplica os riscos) e que utilizam proteínas menos comumente utilizadas em alimentos caseiros ou industriais: um alimento hipoalergênico baseado em carne de pato tem mais chance de ser "desconhecido" para o animal do que um alimento baseado em carne bovina. Entretanto, os alimentos à base de proteína hidrolisada têm a vantagem de possuírem alta digestibilidade e redução ainda maior dos riscos de alergia.

Pode-se dar um comprimido dentro de um pedaço de queijo se o animal consome dieta hipoalergênica?

Não, porque assim como durante uma dieta de exclusão, a menor quantidade de um alimento alergênico pode fazer o animal superar seu limiar de prurido. É melhor tentar primeiro outras estratégias, como o uso de água (esmagar o comprimido e administrar através de uma seringa) ou junto com o próprio alimento hipoalergênico (esmagar o comprimido e escondê-lo com croquetes umedecidos). Se isso falhar, use um outro alimento que o cão não tenha comido antes: um pequeno pedaço de carne de avestruz ou banana, por exemplo.

Como tratar um cão atópico?

Além da redução essencial das fontes de coceira, o Médico Veterinário pode prescrever uma série de tratamentos, tais como dessensibilização específica ou fármacos para combater os sintomas da doença. Infelizmente, a dermatite atópica pode nunca ser definitivamente curada e será necessário tratar o animal regularmente ao longo de sua vida.

Dessensibilização tem resultados positivos no cão

Dessensibilização, ou "imunoterapia específica" consiste em injetar no animal os alérgenos aos quais ele é sensível, depois de terem sido identificados por testes imunológicos. Durante o protocolo, a dose é aumentada progressivamente. Este método parece estimular o sistema imu-

nológico a produzir anticorpos protetores no lugar das IgE de reação alérgica.

Dois terços dos cães tratados têm uma resposta qualificada como boa a excelente, e para 1 cão a cada 5, não é necessário outro tratamento. Nos outros casos, a dessensibilização ajuda a reduzir tratamentos adicionais

consideravelmente.

A melhora aparece, geralmente, entre 2 e 5 meses após início do tratamento. Se bem sucedido, as injeções serão repetidas ao longo da vida do animal (a cada 5 a 20 dias em média).

A administração de medicamentos necessita de acompanhamento

- **antibióticos e antifúngicos** tratam as infecções que mantêm a coceira. A prescrição deve ser seguida rigorosamente para evitar a resistência a esses produtos.

- **corticosteróides** são antiinflamatórios amplamente utilizados, geralmente administrados como uma injeção com efeito

de longa duração. Sua eficácia é apreciada pelos proprietários, que a chamam de "injeção contra coceira".

No entanto, esta forma de ação prolongada pode ter efeitos secundários nocivos. O veterinário irá prescrever corticoterapia com comprimidos em dias alternados. Acompanhamento de perto é exigido no tratamento, o que significa retorno ao veterinário frequente e realização de exames complementares gerais a cada 3 meses.

- **produtos que modificam a reação imune** (ciclosporina, anti-histamínicos) também estão disponíveis.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quais são as vantagens e desvantagens da dessensibilização?

É o único tratamento que ataca o mecanismo da alergia e, portanto, oferece a esperança de resolver o problema (pelo menos para 1 a cada 5 casos). Também é menos oneroso do que os tratamentos sintomáticos. No entanto, existem desvantagens reais: em primeiro lugar os alérgenos causadores do problema têm de ser identificados (20% dos cães atópicos têm resultados negativos), o tratamento é sempre longo (6 a 9 meses antes de chegar a uma conclusão) e do sucesso não é garantido. Finalmente, mesmo nos casos em que há um efeito positivo, não é certo que os outros tratamentos podem ser interrompidos.

Corticosteróides são perigosos para o animal?

Sim, se forem usados incorretamente. Injeções repetidas de ação prolongada, ou se administrados na presença de uma infecção subclínica, podem levar a consequências dramáticas. Por outro lado, a sua utilização durante um curto período, administrado por via oral, alivia rapidamente os sinais clínicos e evita lesões de pele. A longo prazo, o proprietário deve ser aconselhado a manter-se atento em relação ao peso do seu cão, seu consumo de água e no aparecimento de complicações infecciosas (pústulas, crostas, manchas).

Qual é o tratamento mais eficaz para dermatite atópica?

Não há nenhuma cura milagrosa. A abordagem mais eficaz tem demonstrado ser uma combinação de tratamentos diferentes, sendo que cada um deles deve ser cuidadosamente seguido. É importante explicar a importância desta "multi-terapia" ao proprietário.



O tratamento da dermatite atópica é uma combinação de várias medidas complementares

Os cuidados com a pele e pêlos pode ajudar?

Com dermatite atópica, a pele é a sede da inflamação e coceira, e é também o principal ponto de entrada para alérgenos.

Tratar a pele do cão regularmente com produtos tópicos especiais é essencial para aliviar e reduzir as fontes de alergia.

Produtos tópicos aplicados diretamente sobre a pele

Os produtos “spot-on” (pipetas) e os sprays são utilizados contra parasitas externos. Os principais cuidados dermatológicos são fornecida através de:

- Shampoos, que removem aeroalérgenos da pele e a hidrata
- Cremes e loções que reconstituem o filme cutâneo
- Géis, que são muito rapidamente absorvidos e, portanto, útil em áreas expostas a lambidas
- Emulsões e suspensões, há separação dos componentes no frasco (agitar bem antes de usar!)
- As soluções que contêm o ingrediente ativo na água (por exemplo, soluções anti-sépticas)

Pomadas não são frequentemente utilizadas porque são muito gordurosas e, assim, impedem a respiração da pele e facilitam a maceração.

A vantagem dos produtos de uso tópico no tratamento de dermatite é que o ingrediente terapêutico é aplicado diretamente sobre a pele. Para obter o melhor resulta-

do possível, é importante acompanhar cuidadosamente a duração do tratamento e dose recomendada.

Uma vasta gama de tratamentos cutâneos

O veterinário pode prescrever antiinflamatórios, antibióticos antifúngicos ou produtos de uso tópico para tratar a inflamação



Cães aceitam tranquilamente a aplicação tópica de produtos durante o banho, e entendem rapidamente que isso alivia o desconforto

ou infecção. Há também tratamentos complementares:
- Anti-sépticos tópicos (clorexidina, peróxido de benzoila, iodo, etil lactato...) são amplamente utilizados para impedir a superinfecção.

- Emolientes tópicos podem ajudar a hidratar a epiderme e combater o ressecamento cutâneo.
- Anti-prurícticos tópicos para aliviar a coceira.



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quais tratamentos tópicos são mais frequentemente utilizados para a dermatite canina?

Por causa do pêlo do cão, cremes e loções podem ser difícil de usar sem se tosar o animal, razão pela qual os shampoos medicinais são usados com mais frequência. Além de seu efeito de limpeza, estes shampoos contêm agentes hidratantes e calmantes que proporcionam o alívio rápido dos sinais clínicos, desde que o tempo necessário para a sua penetração seja cumprido. É importante usar shampoos veterinários com pH adaptado à pele do cão, ao invés de shampoos humanos que propiciam ressecamento da pele.

Corticosteróides tópicos podem ser usados sem risco?

Não, porque mesmo quando aplicado localmente, os corticóides têm efeitos colaterais: perda de pêlos, atrofia da pele, superinfecção... e eles também podem ser difundidos pelo sangue (por isso é importante usar luvas ao aplicá-los).

Balconistas ou Auxiliares Veterinários podem indicar produtos para o tratamento da dermatite atópica?

Não! Apenas podem mostrar as opções de produtos para higiene corporal. Porque esta é uma doença muito complexa, devendo o proprietário ser sempre incentivado a apenas comprar os produtos indicados pelo Médico Veterinário.

Como garantir que o tratamento será mantido?

Nunca subestime a dificuldade da tarefa de cuidar de um animal atópico. O proprietário pode desanimar a qualquer momento, de forma que sua motivação deve ser mantida com o acompanhamento regular e um sentimento de confiança em todos os membros da equipe.

O acompanhamento frequente colabora com o sucesso do tratamento

Considerando a natureza crônica, repetitiva e incurável da dermatite atópica, é essencial estabelecer boa comunicação com o proprietário desde o início.

O objetivo principal é ajudá-lo a administrar o tratamento corretamente para que ele obtenha resultados positivos e continue a ser motivado. Isto é útil para ajudá-lo a seguir os protocolos, por exemplo, com o pré-agendamento de procedimentos (datas de corticoterapia, shampoos, injeções de dessensibilização, tratamentos anti-pulgas...).

Isto também é importante para incentivá-lo, ajudando-o a ver as melhorias entre os check-ups. O proprietário deve ser convidado

a anotar regularmente o nível e aparecimento de coceira e outros sinais clínicos, e tirar fotos do animal, mostrando as lesões.

Este “diário” tanto ajuda a medir o progresso, quanto também mostra as eventuais flutuações ligadas à época do ano ou

do ambiente.

Suporte ao proprietário quando as crises ocorrem

A dermatite atópica geralmente se apresenta como períodos de crises, intercaladas com períodos de remissão dos sinais clínicos. Cada nova crise é estressante para o proprietário, que pode

NÍVEL 0	Cão normal, alguns arranhões, assim como era antes da doença
NÍVEL 1	O cão apresenta arranhões periodicamente, um ligeiro aumento da coceira é notado em relação ao normal
NÍVEL 2	Episódios mais frequentes, mas o cão não se arranha enquanto dorme, come, brinca ou quando está distraído com alguma atividade
NÍVEL 3	Coceira regular quando o cão está acordado. Ocasionalmente acorda para se coçar, mas a coceira é interrompida quando o animal está ocupado comendo, brincando ou outra atividade.
NÍVEL 4	Episódios de prurido prolongado. O cão acorda muitas vezes para se coçar, ou se coça enquanto dorme. O cão também se coça ao comer, brincar, fazer exercícios ou outras atividades.
NÍVEL 5	O cão se coça constantemente, mesmo enquanto está distraído, inclusive durante consulta. Deve ser contido fisicamente para parar de se coçar.

Uma tabela mostrando os níveis de coceira torna mais fácil manter um registro



A severidade das lesões observadas é proporcional à frequência e intensidade da coceira. Os pelos estão frequentemente quebrados e a epiderme machucada.

pensar que o tratamento não está funcionando. Na realidade, levando-se em conta o efeito limiar, pode ser que um novo fator provocativo tenha sido acrescentado e propiciado a recaída (superinfecção, parasitas, alergia alimentar).

Qualquer recaída precisa de uma nova consulta para identificar a sua origem. As fotos são então úteis para colocar a reincidência em perspectiva e tranquilizar o proprietário, já que novas lesões não são tão graves no início da doença, especialmente se o animal for levado rapidamente à consulta.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Como as falhas do tratamento podem ser reduzidas?

Muitos insucessos provêm de erros do proprietário na administração do tratamento. No tratamento oral é essencial verificar se o proprietário entendeu a dose (número de comprimidos frequência...), (todas as manhãs...), outro dia (durante as refeições...) e acima de tudo, a duração mínima do tratamento. Muitos proprietários acreditam que podem parar o tratamento, uma vez que os sinais clínicos tenham desaparecido!

Que conselhos úteis pode se dar aos proprietários?

Para produtos tópicos, principalmente shampoos, deve-se lembrar o proprietário das regras que tornam o banho do cão um prazer e não um problema: manter a água morna e com o jato suave, colocar o cão na banheira enquanto ela ainda está vazia, proteger os olhos e ouvidos, fazer gestos calmos e tranquilizar o cão. Confirme o número de aplicações, o tempo para deixar o produto agir, e a importância do enxague. Com medidas complementares (alimentos específicos, tratamentos antiparasitas) deve-se salientar a importância da não interrupção, porque a menor "brecha" pode provocar uma recaída. Alguns veterinários sugerem também organizar reuniões entre proprietários envolvidos com os mesmos problemas.

Quando é que é absolutamente essencial ver o animal de novo?

No início do tratamento o veterinário irá organizar consultas regulares para verificar se o animal está melhorando (três verificações mensais). Entre estes retornos, o animal deve ser reavaliado caso o proprietário note sinais anormais (ganho importante de peso, poliúria-polidipsia, vômitos/diarréia, pústulas) ou em caso de recaída.

CONCLUSÕES



A ocorrência de doenças alérgicas tem aumentado rapidamente nos últimos anos na população humana dos países industrializados. Não é nenhuma surpresa, portanto, observar tendência semelhante nos cães que compartilham o mesmo ambiente.

Confrontados com o surto de casos de dermatite atópica e, considerando as dificuldades impostas pelo tratamento durante todo o curso da doença, é importante que toda a equipe da Clínica Veterinária se dedique a essa área para

garantir um serviço de qualidade aos proprietários interessados.

Esta edição da *Focus Auxiliar* foi elaborada para fornecer todas as informações práticas necessárias para ajudar e apoiar os seus clientes.

Esperamos que também tenha lhes dado uma visão do papel essencial que os técnicos podem desempenhar na melhoria do atendimento a um cão atópico, em cada estágio da doença.

AUTORA



**Michèle COLIN,
DVM**

Diplomada pela Escola Nacional de Medicina Veterinária de Alford em 1982, exerceu clínica canina até 1992. Participou na criação e desenvolvimento do CNFA, Centro Nacional de Formação de Auxiliares de Veterinária do Ministério da Agricultura.

Especializada na concepção e desenvolvimento de técnicas de formação profissional, está particularmente ligada à criação de módulos de formação contínua propostos há diversos anos aos auxiliares de veterinária em funções, assim como à redação de artigos e publicações destinadas à classe.

